## Transcrição - Entrevista com Paulo Ricardo

Dirigida por: Pedro Miguel Lorin

## **Detalhes:**

Paulo Ricardo tem 26 anos e trabalha com bicos, principalmente fazendo entregas e pequenos reparos. Sua renda é variável e ele busca uma maneira mais simples de organizar suas finanças para não se perder nas contas do dia a dia.

A entrevista foi realizada por chamada de vídeo e teve duração de aproximadamente 22 minutos.

Negrito: falas do entrevistador, Pedro Miguel Lorin

Itálico: falas do entrevistado, Paulo Ricardo

• Fale um pouco de você (trabalho, rotina, finanças pessoais).

R: E aí, beleza? Meu nome é Paulo Ricardo, tenho 26 anos. Eu não tenho trabalho fixo, sabe? Faço uns bicos, mais com entrega de aplicativo e às vezes pego um servicinho de montagem de móveis ou um reparo elétrico, o que aparecer. Sou praticamente um marido de aluguel. A rotina é corrida e o dinheiro entra pingado, um pouco a cada dia.

Como você lida hoje com seus gastos mensais?

R: Rapaz, é na base da memória mesmo. Eu recebo a grana do dia, a maioria por Pix, e já vou pagando o que é mais urgente. O que sobra eu guardo na conta e vou usando.

Usa planilhas, apps, nada?

R: Não, só o app do banco pra ver o saldo e pagar os boletos. Já tentei anotar num caderno, mas esqueço de atualizar, aí vira bagunça.

Qual foi a última vez que você fez uma previsão de gastos para o mês?

R: Previsão eu acho meio difícil de fazer. Como eu não sei direito quanto vou ganhar no mês, fica difícil prever quanto posso gastar. Eu só sei que tenho que pagar o aluguel e a luz, o resto a gente vai vendo. Se sobrar um dinheiro dá pra curtir o final de semana, se não é ficar em casa a base de pão e água mesmo.

 Quais tipos de gastos você precisa acompanhar: fixos (mensalidades), variáveis, compras parceladas, dívidas?

R: O principal é o aluguel e a conta de luz, que são fixos. O resto é tudo variável: comida, gasolina da moto, as peças que às vezes preciso comprar para um conserto... Compra parcelada eu fujo, não tenho cartão de crédito. Se preciso de algo mais caro, junto a grana pra comprar à vista.

• Como você registra esses gastos?

R: Não registro, essa é a verdade. Os das peças dos reparos eu guardo a notinha pra poder cobrar certo do cliente, mas depois jogo fora. O resto, como eu disse, vai na cabeça.

 O que dá mais trabalho ou causa mais estresse para você quando vai fazer isso?

R: O mais estressante é chegar no meio do mês e não saber pra onde foi o dinheiro. Eu sei que paguei as contas, mas o que sobra parece que some. Fico sem saber se gastei com besteira ou se foi com coisa do trabalho mesmo.

 Você já se esqueceu de um pagamento, ou foi surpreendido por alguma cobrança? Como lidou?

R: Já, sim. Uma vez esqueci de pagar a fatura do meu plano de celular. Cortaram minha internet no meio de uma entrega, foi um perrengue. Tive que ir na casa de um amigo usar o Wi-Fi pra pagar pelo app do banco.

• Se você tivesse um app ideal, o que ele faria para facilitar sua vida financeira?

R: Tinha que ser um negócio bem fácil. Tipo, eu colocar quanto ganhei no dia, de cada bico, e colocar o que eu gastei. E aí ele me mostrar no final do dia ou da semana se eu tô no lucro ou no prejuízo. Sem muita complicação.

 O que é mais importante pra você: alertas antecipados, visualização clara, previsões, integração automática com bancos, controle de parcelas, notificações, simplicidade?

R: Simplicidade, com certeza. Se for complicado, eu não consigo usar. Já tentaram fazer uma planilha do excel pra mim, mas não deu muito certo, não conseguia atualizar ela direito e me perdia nas fórmulas delas. Uma visualização clara de quanto entrou e quanto saiu já seria ótimo. Notificação pra lembrar das contas fixas também ajudaria muito, pra não acontecer de novo o que rolou com o celular.

 Como você se sentiria se pudesse prever exatamente quanto vai gastar no mês que vem?

R: Nossa, me daria uma segurança, né? Pelo menos saber o valor das contas fixas e ter uma ideia de quanto eu preciso correr atrás no mês pra ficar no zero a zero já seria uma mão na roda.

Que tipo de visualização ou relatório você gostaria de ver?

R: Talvez um gráfico simples, de pizza ou de barra, mostrando: "ó, esse mês você gastou tanto com aluguel, tanto com comida e tanto com a moto". Pra eu ter uma noção de onde o dinheiro tá indo de verdade.

Que tarefas você acha demoradas ou irritantes no controle financeiro?

R: Ter que ficar parando pra anotar tudo. Se eu tiver que abrir um app e preencher um monte de coisa a cada cafezinho que eu tomo, vou acabar desistindo. Tinha que ser algo rápido, de poucos cliques.

• Com que frequência você revisa seus gastos ou faz planejamento financeiro?

R: Revisar mesmo, só quando o dinheiro acaba antes do esperado. Aí eu abro o extrato do banco e tento lembrar o que foi cada gasto, mas é difícil.

• Em que dispositivo você gostaria de usar esse app?

R: No celular, que tá sempre na mão.

Você prefere algo simples ou com muitos detalhes?

R: Simples, bem simples. Se tiver opção de detalhe pra quem gosta, tudo bem, desde que o básico seja fácil de usar.

 (Mostrar esboço/tela imaginária) O que você acha desse layout / funcionalidade?

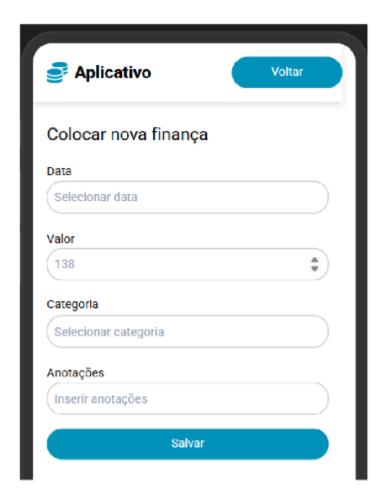


Figura 1: Layout inicial do aplicativo desenvolvido por Felipe

R: Parece bom, é limpo. "Data", "Valor", "Anotações"... faz sentido. Essa parte de "Categoria" talvez eu não usasse muito, mas a de "Anotações" é boa, pra eu escrever tipo "gasolina da entrega do dia 10" e saber o que foi.

 Um recurso de alerta antecipado de parcelas ajudaria? Como você preferiria que fosse?

R: Parcela eu não uso, mas pra conta fixa, sim. Se ele me avisasse uns dois dias antes: "A conta de luz vence depois de amanhã", seria perfeito.

• Se pudesse automatizar parte do processo, como conectar com o banco, quais seriam aceitáveis e quais gerariam preocupação?

R: Olha, conectar com o banco parece prático, pra não ter que digitar tudo. Mas dá um pouco de medo, né? De dar acesso às minhas informações pra um aplicativo que não é o do banco. Eu ficaria com um pé atrás com isso aí.

• Se existisse um botão "algo assim seria perfeito pra mim", o que ele faria?

R: Seria um botão de "Entrada" e um de "Saída". Eu clico em "Entrada", coloco o valor que ganhei do bico e uma anotação de qual foi. Clico em "Saída", coloco o valor que gastei e onde. No final da semana, ele me mostra o saldo: "Paulo, essa semana você fez R\$ 500 e gastou R\$ 300, te sobraram R\$ 200". Só isso já resolveria 90% da minha vida.

Você recomendaria esse tipo de app para amigos? Por quê?

R: Sim, com certeza. Conheço um monte de gente que faz bico que nem eu e que vive na mesma bagunça com o dinheiro. Um app simples assim, que não tenta ser complicado, todo mundo ia querer usar.

\_\_\_\_\_

## Resumo:

Paulo Ricardo é um trabalhador autônomo de 26 anos com renda variável proveniente de "bicos". Ele não utiliza nenhuma ferramenta formal de controle financeiro, baseando-se na memória e no aplicativo do banco apenas para consultas de saldo. Seu foco é pagar as contas fixas essenciais, como aluguel e luz, mas ele não possui um registro de seus gastos variáveis, o que gera estresse e incerteza. A principal necessidade de Paulo é uma solução extremamente simples, preferencialmente com funções rápidas para registrar entradas de dinheiro e saídas, gerando um saldo claro do período. Ele também vê grande valor em receber notificações para o vencimento de contas fixas, mas expressa preocupação com a segurança ao conectar o aplicativo diretamente à sua conta bancária.